

SINDICATO PARTICIPA DE CONGRESSO SOBRE DIREITO COLETIVO DO TRABALHO

DEBATE NOTST, EM
BRASÍLIA, DESTACOU
IMPORTÂNCIA DAS
NEGOCIAÇÕES
COLETIVAS, PROTEÇÃO
AOS TRABALHADORES,
COMBATE A PRÁTICAS
ANTI-SINDICAIS E O
PAPEL DOS SINDICATOS
NA DEMOCRACIA

TRABALHADORES NA AQ SEPTENCE APROVAM ACORDO DE PLR

Negociações com a empresa continuam por acordo de Campanha Salarial

Os trabalhadores na AQ Septence, em São Bernardo, aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociada pelo Sindicato com a empresa. A assembleia foi realizada no último dia 7, com aprovação também da contribuição negocial. Sócios do Sindicato são isentos. O pagamento da PLR será em parcela única em março de 2024.

O coordenador de área, Sebastião Gomes de Lima, o Tião, contou que as negociações seguem por um acordo de Campanha Salarial.

“Desde que não houve avanços das negociações com as bancadas patronais, estamos fechando os acordos por empresas para



que os trabalhadores sejam contemplados com reajuste salarial com reposição da inflação mais aumento real e também com as cláusulas

sociais que garantem direitos”, lembrou o dirigente.

Em Assembleia Geral no dia 17 de outubro, a categoria aprovou os acordos

que chegaram ao índice de 6,14%, correspondentes a 4,06% de reposição da inflação mais 2% de aumento real.

SINDICATO PARTICIPA DA SIPAT NA DURA AUTOMOTIVE COM DEBATE SOBRE ASSÉDIO E NR-5

Semana Interna de Prevenção de Acidentes teve início na segunda-feira, dia 11, com palestra sobre assédio

O Sindicato participou da Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) na Dura Automotive, em Rio Grande da Serra, que teve início na segunda-feira, dia 11.

O CSE André do Nascimento, o Cabelo, explicou que, como houve

alteração na NR-5 (Norma Regulamentadora 5), com a mudança de CIPA para CIPAA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), a palestra do departamento de saúde do Sindicato, com o médico Francisco Rua, foi importante para esclarecer dúvidas.

“Foi mais do que uma palestra, foi uma aula sobre os tipos de assédio, causas e como combater para não gerar mais doenças. A NR-5 será uma grande ferramenta, não só na prevenção de acidentes, como já era desde sua fundação, mas também na responsabilidade de

combater o assédio nas fábricas. Para isso, precisaremos da organização no local de trabalho, se não essa ferramenta ficará esquecida na gaveta”, afirmou.

O CSE Carlos Alberto Queiroz Rita, o Somália, destacou a importância do debate. “Muitos trabalhadores e trabalhadoras sofrem assédio e, por medo ou desinformação, acabam não fazendo a denúncia. Saber que existe um grupo que pode fazer a acolhida, que há um caminho de denúncia, é importante. Também o trabalhador pode acabar adoecendo por sofrer assédio sem saber que está sendo assediado, por achar determinadas situações normais. É uma discussão que precisa ser ampliada cada vez mais”, defendeu.



NOTAS E RECADOS



Contra juros altos
Trabalhadores e sindicatos voltaram a protestar contra juros altos ontem. As mobilizações ocorreram entre 11h e 12h em frente das sedes do Banco Central e em locais de grande visibilidade nas cidades sem sedes da instituição. As redes sociais também participaram.



Lei Padre Júlio
O presidente Lula assinou decreto regulamentando a Lei 14.489, conhecida como Padre Júlio Lancellotti. Aprovada em dezembro pelo Congresso, que derrubou veto do então presidente, a legislação proíbe o uso de arquitetura hostil que afaste pessoas do uso de espaços públicos.



Em alta
Enquanto o PIB do Brasil está no maior patamar da série histórica, 7,2% acima do nível pré-pandemia, o desempenho da economia já aponta para crescimento de 3,2% neste ano, segundo estimativas. Para o próximo ano, a expectativa para o PIB é de crescimento de 1,51%.

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

SEGUROS
RESIDENCIAL | CONSÓRCIO | EMPRESARIAL
AUTOMÓVEL | SAÚDE | VIDA | PREVIDÊNCIA

www.lacorse.com.br

4509-5302 / 9651 / 5303

4128-4271 / 4273 / 4279 / 4292

R. João Basso, 231 - 1º andar - Centro - São Bernardo do Campo



METALÚRGICOS DO ABC PARTICIPAM DE CONGRESSO SOBRE DIREITO COLETIVO DO TRABALHO, NO TST, EM BRASÍLIA

Debate destacou importância das negociações coletivas, proteção aos trabalhadores e papel dos sindicatos na democracia

“O presidente do TST, destacou a centralidade do movimento sindical para efetivação da democracia no Brasil”

“O aumento de denúncias acende o alerta dos sindicatos para a importância do combate ao assédio e práticas antissindicaais”

Uma comitiva do Sindicato, formada por diretores e assessores da área jurídica, esteve em Brasília, no TST (Tribunal Superior do Trabalho), entre os dias 6 e 7 deste mês, participando do Congresso de Direito Coletivo do Trabalho “As contribuições assistenciais e o adequado financiamento sindical”.

O diretor executivo do Sindicato, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, ressaltou a relevância dos temas debatidos e a valorização das entidades. “O congresso foi extremamente positivo porque debateu temas sensíveis do mundo do trabalho com muita propriedade e participação de atores que compõem o sistema de proteção do trabalhador brasileiro. O principal intuito foi valorizar a ação dessas entidades, para que garantam, de fato, que o trabalhador tenha uma representação, seja na esfera jurídica ou sindical”.

CENTRALIDADE DO MOVIMENTO SINDICAL

O presidente do TST, ministro Lélío Bentes Corrêa, destacou a centralidade do movimento sindical para efetivação da democracia no Brasil. “Ele foi bastante enfático no que diz respeito à promoção e proteção do direito coletivo pelas normas da OIT. Disse que o sindicato é a forma de organização dos trabalhadores para melhores e dignas condições



ADDONIS GUERRA

de trabalho, e que a sustentação financeira é o pilar para a existência de sindicatos fortes e autônomos”, acrescentou Luizão.

TRABALHO PRECÁRIO

O trabalho precário e a falsa narrativa do “trabalhador empreendedor” foram destaques do congresso. O ministro Lélío usou o exemplo do entregador que aluga a bicicleta de um banco, coloca uma caixa de isopor nas costas e tem uma jornada excessiva de trabalho que às vezes supera 12 horas, com um ganho muito baixo e sem proteção previdenciária.

“Os sindicatos são fundamentais para ajudar a corrigir esta

distorção. Afinal, o trabalhador é explorado ainda mais e acaba ficando sem direitos”, frisou Luizão.

DIREITO DE OPOSIÇÃO

Segundo o dirigente, o painel sobre o tema deixou evidente que o direito de oposição não existe na legislação brasileira. “A Constituição diz que é de responsabilidade dos sindicatos as negociações coletivas para todos os membros da categoria, independente de ser sócio ou não da entidade sindical que o represente. Destacando a prevalência do direito coletivo sobre o direito individual nos casos de negociação coletiva”.

ASSÉDIO E PRÁTICAS ANTISINDICAIS

Ainda segundo o dirigente, outro tema que ganhou ampla abordagem foram as contribuições negociais que ajudam a fortalecer os sindicatos, o que levou a outra discussão, o combate às práticas antissindicaais promovidas e propagadas por empregadores. Luizão reforçou que, de acordo com o Ministério Público do Trabalho, o número de denúncias teve um aumento de 300% no último ano.

“Ainda há empresários no Brasil com a mentalidade escravocrata, o país precisa se libertar disso. Há patrões que não permitem que os trabalhadores se associem aos seus sindicatos. Você encontra em algumas regiões trabalhadores que pagam a mensalidade associativa no balcão dos sindicatos porque se o patrão descobrir que ele é sócio, o demite”.

“Quando as pessoas questionam o número de sindicalização cair ou não ser tão alto, precisa-se analisar todo um contexto. É preciso combater essa prática antissindical absurda por parte de boa parte do empresariado brasileiro que não respeita o movimento sindical e assedia diariamente os trabalhadores contra sua entidade representativa”, enfatizou Luizão.

Ficou acertado entre as partes a produção de uma atividade no Sindicato, no próximo ano, para debater as práticas antissindicaais.

FELIPE SAMPAIO — SECOM/TST



SINDICATO PARTICIPA DE ATIVIDADES SOBRE INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Discussões foram realizadas em Montevideu, no Uruguai, e na atividade "Rompendo Barreiras", em Osasco

O Sindicato esteve presente em atividades que trataram da inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho em Osasco, em São Paulo, e também em Montevideu, no Uruguai.

O coordenador da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência e presidente da Abea (Associação Brasileira de Emprego Apoiado), Sebastião Ismael de Sousa, o Cabelo, esteve no Uruguai para intercâmbio sobre o tema de 30 de novembro a 3 de dezembro.

Entre as atividades, participou de reunião no sindicato da construção civil, que prepara militantes e dirigentes sindicais como técnicos de emprego apoiado para fazer o contraponto à atuação governamental existente no país. Também discutiu com representantes do movimento sindical e de organizações da so-



cidade civil a possibilidade de fundação de uma associação uruguaia de emprego apoiado.

No Polo Tecnológico Industrial de Cerro, conheceu o projeto de tecnologia assistiva, que terá parceria com a Universidade Federal da Bahia, a primeira com o curso de tecnologia assistiva no país. “A ideia é

envolver outras universidades neste importante tema para a adaptação de postos de trabalho”, contou.

Participou ainda, em 3 de dezembro, dia internacional da pessoa com deficiência, de uma tradicional marcha pelas ruas de Montevideu, que já acontece há 14 anos.

“Temos o intercâmbio

entre os países desde 2020 e agora o objetivo é levar a pauta para outras nações. O primeiro passo é uma reunião virtual no próximo ano para tratar da fundação de uma comissão latino-americana de pessoa com deficiência para somar forças e construir melhorias na vida das pessoas. O capital é globalizado e a classe trabalhadora não é, tampouco as pessoas com deficiência”, destacou.

ROMPENDO BARREIRAS

Em Osasco, a diretora executiva do Sindicato, Andréa Ferreira de Sousa, a Nega, e o coordenador do CSE na ZF, José Ribamar Feitosa da Silva, participaram da ação “Rompendo barreiras criando oportunidades”, organizada por uma série de entidades para troca de experiências e informações, derrubar mitos e preconceitos e tratar da inserção com qualidade das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

“Tratamos sobre as dificuldades da inclusão no mercado de trabalho, exigências de experiência e ensino como barreiras para inclusão. Quando as pessoas com deficiência têm oportunidades, elas conseguem desempenhar bem o seu trabalho. Fizemos dinâmicas para avaliar dificuldades de quem não tem deficiência para fazer tarefas que pessoas com deficiência fazem com certa facilidade”, afirmou Ribamar.



TRIBUNA ESPORTIVA



A Fifa divulgou ontem os finalistas a melhor goleiro do mundo no The Best 2023. Ederson, do Manchester City, está no trio.



O goleiro brasileiro concorre com o belga Courtois, do Real Madrid, e o marroquino Bono, do Al-Hilal. A premiação será em 15 de janeiro.



A seleção brasileira feminina conheceu as adversárias da fase de grupos da Copa Ouro Feminina da Concacaf, em fevereiro de 24.



Será a edição inaugural da Copa Ouro Feminina. A seleção encara Colômbia, Panamá e a vencedora de Guiana e República Dominicana.



A Federação Paulista de Futebol divulgou a tabela da primeira fase da Copinha, com 128 times em 32 grupos. A disputa vai de 2 a 25 de janeiro.